

São Paulo, 13 de Junho de 1954

À Vadat Hatnuá  
Kibutz Bror-Chail  
ISRAEL

Prezados chaverim:

Escrevemos esta com profundo desprazer, pois, absolutamente não esperavamos ficar sem resposta por vossa parte, sobre um problema tão importante como o da família Ritvo. Até a tarde de hoje aguardávamos uma carta ou telegrama, qualquer que fosse. Como isto não sucedesse, então hoje, dia 13 de Junho, reunimos a Hanhaga, discutimos o caso, e entre as duas hipóteses que seguem:

- 1- não permitir a Aliá da tia e do menino Elias, acarretando assim a estadia no Brasil dos outros quatro elementos da família, ou
- 2- permitir a aliá de todos, apesar de tôdas as dificuldades escolhemos a segunda.

Queremos informar aos chaverim, que não entrou em discussão qualquer problema técnico, ou de relações com a Unificada, compra de passagem já efetuada, etc. Discutimos unicamente o mérito da questão, e não compreendemos como não seja possível encontrar no Ichud Hakvutzot Vehakibutzim, algum meshhh disposto a receber duas pessoas assim, sendo a tia - Sfira Perla - ainda relativamente jovem - 35 ou 38 anos. Segundo o chaver Etrog é certa a possibilidade de encontrar um meshek nessas condições.

Nesse sentido dirigimo-nos aos chaverim para informa-los que, a tia-cuja aliá foi aprovada e paga pela Misrad Aliá da Sochnut - e o menino cuja aliá é feita por intermedic da Aliat Hancock - seguem junto com o garin em Eretz 14 de junho e propomos então aos chaverim que até a chegada do garin em Eretz se encontre um meshek onde eles possam ficar. Pedimos encarecidamente aos chaverim que cuidem deste assunto por ser problema de grande importância.

Sentimos o desenrolar das cousas, mas cremos que esta é a melhor solução.

Sem mais por ora, nosso cordial e chalutziano

ALEI VEHAGSHEM!

---

João Drucker -agan maskir.